

BIOATIVIDADE DAS CERAS INDUSTRIAIS DE CÍTRICOS PARA O CONTROLE DO CUPIM DE MADEIRA SECA (*Cryptotermes brevis*, Walker, 1853)

Vania Rech (BIC-UCS), Neiva Monteiro de Barros (orientadora), Ana Carolina Sbeghen Loss - Laboratório de Controle de Pragas/Instituto de Biotecnologia/UCS - vrech1@ucs.br

Além das espécies de cupins nativos do nosso país, outras espécies introduzidas acabaram se tornando importantes pragas nas áreas urbanas, destacando-se a espécie *Cryptotermes brevis* (Walker, 1853), o cupim de madeira seca. Pesquisas vêm sendo desenvolvidas à procura de soluções menos agressivas ao meio ambiente. Este trabalho teve como objetivo avaliar a toxicidade e repelência de diferentes concentrações das ceras industriais de duas espécies de cítricos: laranja (*Citrus sinensis*) e lima-ácida (*Citrus latifolia*), aos o cupins de madeira seca da espécie *C. brevis*. Foram utilizados corpos-de-prova (CP), da espécie *Pinus* sp. (25,4 mm x 25,4 mm x 6,4 mm de espessura. Os testes foram conduzidos em placas de Petri, com um bloco de madeira por placa. Foram utilizadas as seguintes concentrações das ceras: 1%, 2% e 4%. Em cada placa foram colocados 20 cupins (pseudergates). Para cada tratamento foram feitas 3 repetições, sendo para o controle utilizados CP tratados com acetona e sem tratamento. Os critérios de avaliação foram a retenção das ceras no substrato, conforme norma DIN 68800- 75 g/m², mortalidade, repelência e consumo das madeiras pelos cupins. De acordo com os resultados, observou-se que a mortalidade de *C. brevis* nas concentrações testadas foi baixa, porém aumentando de acordo com o tempo de exposição dos insetos ao produto.. Quando analisado o efeito de repelência, observou-se claramente que todas as concentrações da cera de lima-ácida mostraram-se eficazes, não apresentando diferenças significativas entre os tratamentos, sugerindo que a repelência, neste caso, não foi dependente da dose. Nos tratamentos realizados com a cera de laranja não foi observado efeito de repelência. Verificou-se também que os CP tratados com a cera de laranja foram consumidos pelos insetos durante o período de observação, enquanto que nos CP tratados com a cera de lima-ácida não houve consumo, demonstrando assim o potencial repelente e deterrente da cera industrial de lima-ácida ao cupim de madeira seca *C. brevis*.

Palavras-chave: *Cryptotermes brevis*, citrus, repelência

Apoio: UCS